



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Conselho de Ministros:

Resolução n.º 21/2019:

Aprova o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2018-2024.

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 21/2019

de 22 de Abril

Havendo necessidade de reforçar a implementação das linhas gerais e a estratégia do Estado, no âmbito da Promoção dos Direitos e Empoderamento da Mulher no País, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 203 da Constituição da República, o Conselho de Ministros determina:

Artigo 1. É aprovado o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2018-2024, em anexo, que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovado pelo Conselho de Ministros, aos 18 de Setembro de 2018.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, *Carlos Agostinho do Rosário*.

IV Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher 2018 – 2024

1. Introdução

A emancipação da mulher constitui uma das prioridades para o alcance do bem-estar económico e social do País. Com efeito, a Constituição da República de Moçambique (2004) consagra os princípios de universalidade e da igualdade de direitos entre homens e mulheres e o da igualdade de género (artigos 35 e 36), e estabelece o dever do Estado de promover, apoiar e valorizar o desenvolvimento da mulher e incentivar o seu papel na sociedade em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural do País.

O Conselho de Ministros aprovou em 2006, a Política de Género e Estratégia de sua Implementação, assumindo o compromisso de incorporar a Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher nos instrumentos de Governação. Este princípio está alinhado com os documentos de nível regional, continental e internacional de que Moçambique é parte e, sobretudo, com a Plataforma de Acção de Beijing.

Com vista a promoção da igualdade de oportunidades para mulheres e homens no processo de desenvolvimento e operacionalização dos compromissos assumidos foram aprovadas e implementadas estratégias de género sectoriais na Função Pública; Saúde; Educação; Pesca de Pequena Escala; Ambiente e Mudanças Climáticas; Agricultura; Mulher e Acção Social, o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2010-2014 e a Estratégia de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros.

Embora tenham sido alcançados progressos com a implementação destes instrumentos, ainda persistem desafios para a participação efectiva da Mulher nas esferas política, económica, social e cultural. Neste contexto, foi elaborado o Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher (PNAM 2018-2024) com acções a serem implementadas pelos vários intervenientes do Estado, sociedade civil, instituições religiosas e sector privado nas seguintes áreas de intervenção: (1) Mulher, Paz e Segurança; (2) Mulher, Saúde, Água e Saneamento; (3) Mulher, Educação e Formação Profissional; (4) Empoderamento Económico da Mulher; (5) Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação; (6) Mulher na Comunicação Social; (7) Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas e (8) Mecanismos Institucionais de Género.

O presente Plano visa reforçar da promoção da Igualdade de Género em todas as esferas do desenvolvimento do País, adoptando uma abordagem transversal da dimensão de género tornando-se num instrumento de coordenação intersectorial, para assegurar o Empoderamento da Mulher e a Igualdade de Género.

A elaboração do IV Pnam teve como base os resultados da avaliação do III Plano, a Política de Género e Estratégia de sua Implementação, o Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019, os planos e estratégias sectoriais, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Agenda 2063 da União Africana e o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento.

2. Antecedentes

O Governo aprovou e implementou o III Plano Nacional de Acção Para o Avanço da Mulher (2010-2014) com objectivo de garantir a participação e o acesso aos direitos e oportunidades iguais entre mulheres e homens, assegurando que todos os cidadãos contribuam para o desenvolvimento sustentável e para a redução da pobreza.

Com a implementação do plano foram alcançados progressos, sendo de destacar:

- O aumento da cobertura de partos institucionais de 63% para 71%;
- O aumento do acesso e retenção da rapariga na escola, incluindo no Ensino Técnico Profissional.
- Criados 171.231 postos de trabalhos para mulheres e 167.854 formadas em gestão de pequenos negócios e outras áreas nos Centros de Formação Profissional Públicos e Privados;
- Criados 128 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, 22 Unidades de Género Ministeriais e 4 Unidades de Género de instituições públicas de ensino superior;
- Estabelecidos 10 Centros de Atendimento Integrado às mulheres vítimas de violência a nível do País e disseminadas mensagens e instrumentos legais sobre os direitos da Mulher, Prevenção e Combate à Violência;
- Eleitos 250 deputados da Assembleia da República, dos quais 100 eram mulheres, correspondentes a 40 %, e era presidido por uma mulher; Relativamente ao Governo, 28.6% era constituído por mulheres e a nível das províncias, a percentagem de governadoras era de 36%, sendo o de administradoras distritais 27%.

Contudo ainda persistem desafios que impedem que as mulheres gozem plenamente dos seus direitos. Na área da saúde, ainda prevalece alta a taxa de mortalidade materna estimada em 408/100.000 nados vivos, havendo necessidade de desenvolver mais acções para diminuir a sua incidência; na área da Educação, a taxa de retenção da rapariga no ensino primário situa-se em 63 %, sendo importante intensificar acções que permitem e/ou estimulem a sua permanência nos níveis secundário, técnico-profissional e superior; O acesso ao emprego e aos recursos produtivos e financeiros, como a terra e crédito ainda é um desafio; A fraca participação da mulher nos Governos locais e municipais ao nível da governação, bem como a efectiva operacionalização do Mecanismo de Atendimento Integrado no âmbito da prevenção e combate a Violência Baseada no Género.

3. Objectivos

3.1. Objectivo Geral

- Promover a emancipação e o Empoderamento da Mulher e a sua participação nas esferas económica, social e política do País.

3.2. Objectivos estratégicos

- Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço privado e público e de participar na consolidação da paz;
- Assegurar o direito da Mulher à saúde, incluindo a Saúde Sexual e Reprodutiva, a Água e Saneamento;
- Assegurar a igualdade de acesso à educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação técnico-profissional;
- Promover o Empoderamento da Mulher Jovem;
- Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais;
- Garantir o acesso equitativo da mulher aos recursos produtivos e a produtividade e promover o emprego formal;

- Aumentar o acesso da Mulher às fontes de energia, infraestruturas, transportes e as tecnologias de comunicação e informação;
- Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação das mulheres na tomada de decisão;
- Integrar a perspectiva de Género na programação dos assentamentos humanos, nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento;
- Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis;
- Reforçar a coordenação e articulação entre os diferentes actores na área de Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher.

4. Áreas de intervenção, objectivos estratégicos e acções do plano nacional para o avanço da mulher 2018-2024

Área de Intervenção 1: Mulher, Paz e Segurança

Objectivo estratégico: Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço público e privado, de modo a participar na consolidação da paz.

Acções:

- Elaboração, implementação e monitoria do Plano Nacional sobre Mulher, Paz e Segurança;
- Desenho e implementação de acções de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas;
- Capacitação de líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a prevenção e combate de práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas;
- Produção e divulgação de programas de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais nocivas sobre as mulheres e raparigas e a sociedade em geral;
- Formação de associações de artistas (músicos, actores e artesões) e escritores em matérias relacionadas ao Género e Cultura;
- Desenvolvimento e divulgação de mensagens sobre os direitos das mulheres e raparigas nos eventos desportivos e culturais.

Área de Intervenção 2: Mulher Saúde, Água e Saneamento

Objectivo estratégico 2.1: Assegurar o direito da Mulher à saúde, incluindo a Saúde Sexual e Reprodutiva.

Acções:

- Expansão da cobertura dos partos institucionais de 77.4% para 81%;
- Implementação do Programa de Rasteiro e Tratamento do Cancro de útero e de Mama em todas províncias;
- Desenvolvimento de acções para o aumento do número de mulheres a beneficiar do TARV;
- Introdução da atenção primária integrada de diabetes e hipertensão arterial;
- Expansão das facilidades e acesso aos serviços e métodos de planeamento familiar.

Objectivo estratégico 2.2: Fortalecer a participação e a liderança da Mulher, para melhorar a gestão da água, do saneamento e higiene.

Acções:

- Definição de quotas para a participação da mulher nos comités de água e saneamento nas comunidades;
- Capacitação da Mulher em gestão de recursos hídricos.

Área de Intervenção 3: Mulher, Educação e Formação Profissional

Objectivo estratégico: Assegurar a igualdade de acesso a educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação profissional.

Acções:

- Reforço da implementação e monitoria de medidas de prevenção do assédio e abuso sexual nas escolas e internatos;
- Atribuição de bolsas de estudos a raparigas nos vários níveis;
- Implementação de modelos de infra-estruturas escolares adequadas às necessidades das raparigas;
- Implementação e monitoria de política de quotas para raparigas e rapazes no Ensino Técnico Profissional;
- Formação de associações de artistas (músicos, actores e artesãos) e escritores em matérias relacionadas ao Género e Cultura;
- Realização de campanhas de informação sobre os cursos técnicos com enfoque sobre as opções profissionais nas escolas primárias;
- Desenho e implementação de políticas e estratégias de atracção, retenção e sucesso de raparigas nos cursos tradicionalmente considerados masculinos.

Área de Intervenção 4: Empoderamento Económico da Mulher

Objectivo estratégico: Garantir o acesso equitativo das mulheres aos recursos produtivos e produtividade, habitação e ao emprego formal.

Acções:

- Atribuição de DUATs para mulheres, no âmbito da regularização dos ocupantes de boa fé;
- Formação de extensionistas do sexo feminino;
- Realização de campanhas de educação financeira para mulheres e divulgação dos critérios de elegibilidade aos fundos;
- Financiamento de projectos para combatentes;
- Realização de campanhas de informação e sensibilização das mulheres do sector informal para a adesão ao sistema de segurança social;
- Informação e capacitação de mulheres sobre acesso ao crédito e desenvolvimento de negócios;
- Adopção, implementação e monitoria de políticas de acesso equitativo de mulheres jovens à habitação e aos fundos de desenvolvimento juvenil;
- Capacitação de mulheres e raparigas em matéria de liderança e gestão associativa;
- Operacionalização da quota de 25% de participação de mulheres nas empreitadas de obras públicas.

Área de Intervenção 5: Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação.

Objectivo estratégico: Aumentar o acesso da Mulher às fontes de energia, transportes e Tecnologias de Comunicação e Informação.

Acções:

- Construção de fornos e fogões melhorados envolvendo as mulheres;
- Expansão das cozinhas comunitárias com energia;
- Expansão da rede de distribuição de gás natural;
- Estabelecimento de sistemas de energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos) a custos acessíveis;
- Estabelecimento de quotas de ingresso para mulheres nas instituições de formação (estudantes e docentes) dos transportes e comunicações;
- Realização de campanhas de divulgação dos centros comunitários multimédia para mulheres e raparigas;
- Formação de mulheres sobre as TIC's nos Centros Multimédias Comunitários (CMCs) e Vilas do Milénio;
- Implementação de políticas que promovem o acesso das mulheres às Ciências e Tecnologias.

Área de Intervenção 6: Mulher na Comunicação Social

Objectivo estratégico: Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação da Mulher na tomada de decisão nos meios de comunicação social.

Acções:

- Capacitação dos órgãos de comunicação social sobre as questões de género;
- Reforço dos conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação;
- Instituição de prémios Género e Comunicação Social.

Área de Intervenção 7: Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas

Objectivo estratégico: Integrar a perspectiva de Género nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento.

Acções:

- Reassentamento de famílias chefiadas por Mulheres, de acordo com o padrão estabelecido;
- Capacitação de mulheres em matérias de prevenção e mitigação de mudanças climáticas e calamidades;
- Envolvimento das mulheres nas comunidades em programas de educação e divulgação ambiental;
- Formação dos intervenientes em acções humanitárias em matérias de género.

Área de Intervenção 8: Mecanismos Institucionais de Género

Objectivo estratégico 8.1: Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais.

Acções:

- Revisão e Elaboração das estratégias de género sectoriais;
- Capacitação de quadros em matéria de planificação, orçamentação e monitoria na óptica de género;
- Implementação do código de género no módulo do OE no e-SISTAFE para registo das alocações orçamentais destinadas à promoção da igualdade de género a todos os níveis;
- Capacitação de quadros dos sectores para a utilização do código de género no OE;
- Criação e operacionalização de uma base de dados acessível a todos os sectores para actualização das estatísticas de género;
- Produção e divulgação de dados estatísticos de género;
- Produção e divulgação de relatórios nacionais e internacionais;
- Expansão dos Centros de Atendimento Integrado às Mulheres Vítimas de Violência;

- Capacitação dos técnicos dos sectores intervenientes no atendimento integrado.

Objectivo estratégico 8.2: Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis.

Acções:

- Monitoria da participação da mulher nos postos de liderança nos sectores públicos e privados a todos os níveis;
- Capacitação das lideranças comunitárias em assuntos sensíveis ao género;
- Revisão da Lei da Família e das Sucessões;
- Divulgação dos serviços do IPAJ por via de meios de comunicação social em todo o País;
- Prestação de assistência jurídica na área da violência;
- Capacitação institucional e de quadros do MJACR a todos os níveis sobre género e direitos das mulheres.

5. Implementação, Monitoria e Avaliação

5.1-Implementação

O PNAM 2018-2021 será implementado sob a coordenação do Conselho Nacional para o Avanço da Mulher.

As acções do PNAM serão implementadas pelas instituições públicas, académicas, organizações da sociedade civil, sector privado, organizações religiosas e sindicatos.

Para assegurar a efectiva implementação do PNAM, as acções serão integradas nos Planos Económico e Social, nos planos e orçamento das diferentes instituições públicas e privadas.

5.2 Monitoria e Avaliação

A monitoria do progresso da implementação do PNAM será feita com base nos indicadores e metas anuais. Os dados e informações para a medição do progresso serão provenientes do Balanço dos Planos Económico e Social e dos relatórios das organizações que intervêm na área de género.

Serão realizadas 2 avaliações, sendo a de meio-termo, em 2020 e a final em 2025.

Matriz de Actividades

Área de Intervenção 1: Mulher, Paz e Segurança

| Objectivo estratégico 1: Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço público e privado e de participar na consolidação da paz. | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|------|------|------|------|------|------|------|------------|--|-------------------------|
| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
| Fortalecida a participação das Mulheres nos Processos de paz e resolução de conflitos | Plano implementado pelos vários intervenientes com monitoria trimestral | Implementação e monitoria do Plano Nacional sobre Mulher, Paz e Segurança | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | MINT MDN MINEC MGCAS MJACR MAEFP MINEDH MISAU | 116.835.000,00 |
| | % de Mulheres nos processos de diálogo político, mediação de conflitos reconciliação nacional (missões de pacificação e reconciliação) | | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | MINT | 344.443.68 |
| Sectoros Chave da sociedade engajados na promoção da cultura de não discriminação mulheres e raparigas | % de Mulheres nas FDS nos cargos de direcção e Chefia (Civis e Militares) | | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | MINT | N/A |
| | N.º de acções levadas a cabo por todos os actores para melhorar o conhecimento de raparigas, rapazes e mulheres, líderes locais, incluindo líderes religiosos e matronas sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas em distritos seleccionados | Desenho e implementação de acções de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas | 12 | 15 | | | | | | | 27 | MGCAS |

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|---|--|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|----------------------------|----------------------------|
| N.º de líderes locais, incluindo líderes religiosos e matronas com mais conhecimentos sobre formas de abordar práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas; | Mobilização para os líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a não aderência as práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas | Capacitação de líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a não aderência as práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas | 150 | 75 | | | | | | 225 | MGCAS/DNM | 3,100.500.00 (FNUAP/ACCDC) |
| Órgãos de informação a disseminar sistematicamente mensagens que promovem práticas sociais não discriminatórias contra as mulheres e raparigas | N.º de órgãos de informação que disseminam sistematicamente mensagens que promovem práticas sociais não discriminatórias contra as mulheres e raparigas | Produção e divulgação de programas de educação pública sobre o impacto das práticas sociais nocivas sobre as mulheres e raparigas e a sociedade em geral | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | | | 40 | ICS | |
| Encorajadas manifestações culturais, artísticas e desportivas promotoras da igualdade de género | N.º de associações artísticas e culturais formadas em género e cultura | Formação a associações de artistas (Músicos, actores e artesões) e Escritores em matérias relacionados com Género e Cultura | 10 | 5 | 5 | 5 | 8 | 10 | 12 | 55 | MICTUR | 6.000,000,00 |
| Raparigas participantes nas acções de divulgação de mensagens sobre os direitos nos eventos desportivos | N.º de raparigas envolvidas nos eventos desportivos | Desenvolvimento e divulgação de mensagens sobre os direitos das mulheres e rapariga nos eventos desportivos e culturais | 12.0116 | 14.4110 | 17.2110 | 17.2932 | 20.7518 | 24.9022 | 35.8591 | 358.591 | MJD INJ | |

Área de Intervenção 2: Mulher Saúde, Água e Saneamento

| Objectivo estratégico 2.1: Assegurar o Direito das Mulheres à saúde, incluindo Saúde Sexual e Reprodutiva, Água e Saneamento | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|------------|----------------------------|------------------------|
| Resultado | Indicador | Ações prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000)/Fonte |
| Reduzida a taxa de mortalidade Materna | Índice de Redução de taxa de Mortalidade Materna (MM) | Expansão da cobertura dos partos institucionais de 77,4% para 84% | 78,2% | 79% | 80% | 81% | 81,8% | 83,6% | 84,7 | 84% | MISAU | 8.346.000,00 |
| Doenças transmissíveis e não transmissíveis que afectam maioritariamente Mulheres integradas nos principais programas de Saúde | N.º de US (unidades Sanitárias Implementando o Programa de prevenção Rastreio e tratamento de cancro de Colo do útero e de mama | Implementação do Programa de Rasteiro e tratamento do cancro de Útero e de mama em todas províncias | 20 | 20 | 20 | 20 | | | | 80 US | MISAU | |
| | N.º de Mulheres Grávidas HIV+ que receberam TARV | Desenvolvimento de Ações para o aumento do n.º de mulheres a beneficiar do TARV | 116238 | 104769 | 103020 | 99319 | 97453 | | | 520.799 | MISAU CNCS | |
| | N.º de Unidades sanitárias que realizam a atenção primária integrada de consultas | Introduzir a atenção primária integrada de diabetes e hipertensão arterial | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | | | 162 US | MISAU | |
| Aumentado o acesso das mulheres incluindo mulheres jovens aos serviços de planeamento familiar | % de mulheres beneficiárias dos serviços de Planeamento Familiar | Expansão das facilidades e acesso aos serviços e métodos de planeamento familiar | 36,4% | 37% | 37,5% | 38% | 39,3% | 42% | 43,4% | 43,4% | MISAU | 11.020.000 |

| Objectivo 2.2: Fortalecer a participação e a liderança das Mulheres, para melhorar a gestão da água e do saneamento e higiene. | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------|------|------|------|------|------|------|------------|-------------------------------|-------------------------|
| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
| Melhoria da participação das mulheres na liderança da gestão da água e saneamento | % das posições de liderança na gestão de pelouros técnicos nos comités de água e saneamento nas comunidades | Definição de quotas para a participação das mulheres nos comités de água e saneamento nas comunidades ocupados por mulheres | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% | MOPHRH FIPAG MUNICIPIOS | |
| Fortalecimento da liderança gestão dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de água | % de Comités de Gestão de água e de bacias Hidrográficas com mínimo de 30% de Mulheres em posições de topo na Liderança técnica e financeira | Capacitação das mulheres em gestão de recursos hídricos. | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | 30 | 30 % | MOPHRH | |

Área de Intervenção 3: Mulher, Educação e Formação Profissional

| Objectivo estratégico: Assegurar a igualdade de acesso a educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação profissional; | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|------|-------|------|-------|-------|------|------|--|----------------------------|------------------------|
| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000)/Fonte |
| Alcançar a paridade de género no Ensino geral, técnico profissional e Superior | % de Raparigas que concluem o Ensino Geral | Reforço da implementação e monitoria de medidas de prevenção do assédio e abuso sexual nas escolas e internatos | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | MINEDH | 800.000,00 |
| | % de Raparigas que concluem o Técnico profissional | | 46% | 47% | 48% | 48,6% | 49% | 50% | 50% | 50% | MCTESTP | 500.000,00 |
| | % de Raparigas que concluem o Superior | | 47% | 47,8% | 48% | 48,3% | 48,9% | 49% | 50% | 50% | MCTESTP | 700.000,00 |
| | % de Raparigas que concluem a Formação paramilitares | | 30% | 30% | 30% | 30% | 35% | 35% | 35% | 35% | ACIPOL | |
| N.º de bolsas de estudos atribuídos aos combatentes e seus filhos no ensino superior | | Atribuição de Bolsas de estudos a raparigas nos vários níveis | 30 | 35 | 55 | 60 | 70 | 65 | 75 | 390 | MICO | 6,865,24 |
| | Implementação de modelos de infra-estruturas escolares adequadas às necessidades das Raparigas | Construção casas de banho separadas para raparigas e rapazes em cada 5 salas de aulas construídas | 1500 | 1500 | 1500 | 1500 | 2000 | 2000 | 2000 | 10.500 | MINEDH | 10.000,00 |
| | | Construção casas de banho separadas para raparigas em todas instituições do Ensino Superior | | | | | | | | 48 Instituições em funcionamento e representações | MCTESTP | |
| | | Construção casas de banho separadas para raparigas em todas instituições do Ensino Técnico | | | | | | | | 171 Instituições em funcionamento e representações | MCTESTP | |

| Resultado | Indicador | Accões prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|--|--|--|-------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Alcançar a paridade de género no Ensino geral, técnico profissional e Superior | % de Reparigas que concluem o ETP nos cursos de: Metalomecânica; Electricidade, Construção Civil TICs, Ciências agrárias e Geologia e Mina | Implementação e monitoria de política de quotas para Reparigas e Rapazes Ensino Técnico Profissional | 19,6% | 25% | 30% | 42% | 45% | 46% | 50% | 50 % | MCTESTP | 100.000,00 |
| | Deseño e implementação de políticas e estratégias de atracção, retenção e sucesso de reparigas nos cursos tradicionalmente considerados masculinos | Implementação e monitoria da Estratégia de Género do Ensino Superior | 27% | 29% | 30% | 31% | 33% | 35% | 40% | 40% | MCTESTP | 100.000,00 |
| | Realização de campanhas de informação sobre os cursos técnicos com enfoque sobre as opções profissionais nas escolas secundárias | Jornadas para reparigas no 2.º Ciclo do ensino Secundário para aderirem as disciplinas de Ciências (11 feiras provinciais e 1 Nacional por ano). | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 84 Feiras | MCTESTP | 2.400,00/ano |
| | N.º de instituições de formação que integram a perspectiva género nos currícula | Reforçar os conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação | | | | | | | | 1 | ACIPOL | |
| | N.º de instituições de formação que integram a perspectiva género nos currícula | Reforçar os conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação | | | | | | | | 10 IES | UEM, ISPT, ISPM, UCM ISPG | |

Área de Intervenção 4: Empoderamento Económico da Mulher

| Objectivo estratégico: Garantir o acesso equitativo das mulheres aos recursos produtivos e produtividade, habitação e ao emprego formal. | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Resultado | Indicador | Ações prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
| Melhorado o acesso e controle dos recursos produtivos pelas mulheres | % de Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUATs) atribuídos à mulheres | Atribuir DUATs para mulheres no âmbito da regularização dos ocupantes de boa fé | 38% | 39% | 40% | 40% | 41% | 42% | 43% | 43% | MITADER | |
| | % de Mulheres com acesso a Bilhete de Identificação | Campanhas de atribuição de bilhetes de identidade | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% | MINT | |
| Desenvolvimento do Capital Humano e Social | Números de mulheres extensionistas desagregado por província | Formação de extensionistas de sexo feminino | 84 | 105 | 130 | 155 | 180 | 205 | 203 | 1152 | MASA/DNEA | |
| | % de agregados familiares em insegurança alimentar crónica | Estudo de avaliação aprofundada sobre o Estado de Segurança Alimentar e Nutricional | 19% | 18% | 17.4% | 16.8% | 16.2% | 15.6% | 15% | 15% | SETSAM | |
| Aumentado o número de mulheres beneficiárias das campanhas de educação financeira para e divulgação dos critérios de elegibilidade de fundos. | N.º de mulheres beneficiárias de campanhas de educação financeira para mulheres | Realização de campanhas de educação financeira e divulgação dos critérios de elegibilidade de fundos | 4843 | 5811 | 6973 | 8367 | 1040 | 2008 | 2409 | 35.487 | MJD | |
| Melhorado o acesso das mulheres ao financiamento | N.º de mulheres beneficiadas de programas de Gestão de negócios e educação financeira | Capacitação de mulheres em Gestão de negócios e educação financeira | 875 | 900 | 900 | 1000 | 1100 | 1300 | 1500 | 8.287 | MIC/ IPEME | 8000.00 |
| | Financiados projectos de geração de renda aos combatentes | Financiamento de projectos para combatentes | 450 | 675 | 840 | 1055 | 1300 | 1350 | 1575 | 7.245 | MICO | 685,234.00 |

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|---|---|--|------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Aumentado o acesso da Mulheres jovens a habitação condigna | % de mulheres jovens que tem acesso aos Programas de Habitação para Jovens | | 20 % | 20 % | 20 % | 20 % | 20 % | 20 % | 20 % | 20 % | MOPHRH/FFH | |
| | Número de casas construídas para mulheres combatentes portadoras de deficiência | Construção de casas de habitação para mulheres combatentes portadoras de deficiência | 7 | 8 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 65 | MICO | 240.650,00 |
| Aumentado o acesso das mulheres jovens a oportunidades e formação profissional e financiamento) | Proporção dos fundos de desenvolvimento juvenil destinados a mulheres e homens jovens | A d o p ç ã o , implementação e monitoria de políticas de acesso equitativo de mulheres jovens a habitação e aos fundos de desenvolvimento juvenil | 47 | 56 | 67 | 80 | 96 | 115 | 138 | 638 | MJD | 6.450,00 |
| Promovida a participação de mulheres jovens na liderança | Número de Mulheres nos órgãos de decisão dos organismos desportivos | Capacitação de mulheres e raparigas em matéria de Liderança, Gestão Desportiva e Associativa | 142 | 170 | 204 | 244 | 292 | 350 | 420 | 1.941 | MJD | |
| | Número de Jovens raparigas nas posições de gestão das associações | Número de Jovens raparigas nas posições de gestão das associações | 127 | 152 | 182 | 218 | 261 | 313 | 375 | 1.628 | MJD | |

Área de Intervenção 5: Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação

| Objectivo estratégico: Aumentar o acesso das Mulheres às fontes de energia, infra-estruturas, transportes e comunicação. | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Resultado | Indicador | Ações prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
| Aumentado o acesso das mulheres aos benefícios provenientes do sector Energético | N.º de fornos e fogões melhorados construídos | Construção de fornos e fogões melhorados envolvendo as mulheres | 4001 | 4002 | | | | | | 8.003 | MIREME | 1.500.000,00 |
| | N.º de mulheres envolvidas nas cozinhas comunitárias com energia. | Expansão das cozinhas comunitárias com energia | 500 | 500 | 400 | | | | | 1.400 | MIREME | 1.500.000,00 |
| | % de agregados familiares chefiados por mulheres com acesso as energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos) | Estabelecimento de sistemas de energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos) a custos acessíveis | 25% | 30% | 40% | 50% | | | | 50% | MIREME | |
| Formadas mulheres nos cursos de Aeronáutica; Náutica; e Ferroviárias, | % de mulheres docentes e discentes nos cursos de Aeronáutica; Náutica; e Ferroviárias, | Estabelecimento de quotas de ingresso para mulheres nas instituições de Formação (estudantes e docentes) dos Transportes e Comunicações | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% | MTC MCTESTP | |
| Aumentado o acesso das mulheres as tecnologias de informação e comunicação | N.º de mulheres com acesso as Ciências e tecnologia | Formação de mulheres sobre as TIC's nos Centros Multimédias Comunitários CMCs) e Vilas do Milénio | 1500 | 2000 | 2500 | 3000 | 3500 | 4000 | 4500 | 21.000 | MCTESTP | 120.000,00 |
| | Realização de campanhas de divulgação dos centros comunitários multimédia para mulheres e raparigas | | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 14 | MCTESTP | 100.000,00 |

Área de Intervenção 6: Mulher na Comunicação Social

| Objectivo estratégico: Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação da Mulher na tomada de decisão nos meios de comunicação social. | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|------|------|------|------|------|------|------|------------|---------------------------------|------------------------|
| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000)/Fonte |
| Garantida uma Média Sensível/ consciente a Igualdade de Género | N.º de Programas sobre mulher e género | Capacitar os Media sobre as questões de género | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 35 | GABINFO Media Publica e Privada | 1500.000 |
| | Proporção de Mulheres nos cargos de tomada de decisão nos media | | 15% | 15% | 15% | 20% | 20% | 25% | 25% | 25% | GABINFO Media Publica e Privada | |
| | N.º de Profissionais premiados por tipo de média incluindo cartoon | Instituição prémios Género e Media | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 14 | GABINFO MGCAS | |

Área de Intervenção 7: Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas

| Objectivo estratégico: Integrar a perspectiva de Género nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento. | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|------------------------|
| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000)/Fonte |
| Assegurado os direitos humanos das mulheres em casos de desastres e emergência | % de famílias Chefiadas por Mulheres em áreas de risco reassentadas em zonas seguras | Reassentar famílias Chefiadas por Mulheres de acordo com o padrão estabelecido | 20% | 50% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | MITADER MAEFP/INGC | 1100,000.00 |
| | Número de mulheres com conhecimento sobre a adaptação e mitigação das mudanças climáticas | Capacitar mulheres em matérias de prevenção e mitigação das mudanças climáticas | 600 | 800 | 1200 | 1400 | 1600 | 1800 | 2000 | 9.400 | MITADER | 800,000.00 |
| Aumentado o nível de empoderamento das Mulheres | % de mulheres, participando nos Comités de Gestão dos Recursos Naturais e Comités de Gestão de Risco/ calamidades | Integrar mulheres nos comités de gestão | 20% | 30% | 40% | 40% | 40% | 40% | 40% | 40% | MITADER | 180.000.00 |

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|---|---|---|------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Promover a integração de Género na gestão das Mudanças climáticas, calamidades naturais e causa das pela actividade humana (antropogénicas) | N.º de educadoras ambientais. | Envolvimento das mulheres das comunidades em programas de educação e divulgação ambiental | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 700 | MITADER | 4.500,00 |
| Incrementada a participação efectiva das Mulheres na Gestão de recursos e Ambiente | % De mulheres nos processos de Planificação, Gestão e das Acções Humanitárias | Formação em género para os intervenientes em acções Humanitárias | 10% | 20% | 20% | 30% | 30% | 30% | | 30% | MITADER | 1700.000,00 |

Área de Intervenção 8: Mecanismos Institucionais de Género

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|--|--|---------------------|------|------|------|------|------|------|------|------------|-----------------------------------|-------------------------|
| Aprimorado o quadro legal e orientador de promoção da igualdade de género, direitos humanos e empoderamento das mulheres | Revisão e Elaboração de Estratégia de género sectoriais (Agricultura, Saúde, Recursos Minerais e Energia e Água e saneamento | | 4 | | | | | | | 4 | MASA MISAU MIREME MOPHRH | |

Objectivo estratégico 8.1: Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|--|---|--|------|------|------|------|------|------|------|------------|----------------------------|-------------------------|
| Capacidade dos Ministérios do Género, Criança e Acção Social, da Economia e Finanças e do Parlamento fortalecida para coordenar, monitorar e fiscalizar a implementação dos compromissos em matéria de igualdade de género | N.º de quadros do MGCAS, MEF e Parlamento com mais conhecimentos sobre a monitoria na Óptica de género. | Capacitação de quadros em matéria de planificação orçamental e monitoria na óptica de género | 128 | 160 | 192 | 224 | 256 | 288 | 320 | 1.568 | MGCAS/MF | 1.788.000,00 |
| | N.º de PES/OE sectoriais com intervenções relacionadas com o género orçamentada | Implementação do código de género no módulo do OE no e-SISTAFE para registo das alocações orçamentais destinadas a promoção da igualdade de género à todos os níveis | 2 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 32 | Todos os ministérios | |
| | | Capacitação de quadros dos sectores para a utilização do código de género no OE | 2 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 32 | MEF MGCAS / CNAM | 7.700.000,00 |
| Estadísticas desagregadas por género são recolhidas de forma sistemática e analisadas e divulgadas para a formulação de políticas, planificação, monitoria e avaliação | Existência de um sistema de recolha, análise e divulgação de estatísticas de género anuais | Criação e operacionalização de uma base de dados acessível a todos os sectores para actualização das estatísticas de género | 1 | | | | | | | 1 | MGCAS / CNAM INE | 400,00 |
| | | Produção e divulgação de dados estatísticos de género | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 7 | MGCAS/INE | |
| | N.º de sectores recolhem estatísticas desagregadas por género na sua planificação e monitoria anual | Capacitação de quadros dos sectores para a recolha e processamento de dados na Óptica de género | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 42 | MGCAS / CNAM INE | 1540.000 |

| Resultado | Indicador | Acções prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|---|---|---|--|------|------|------|------|------|------|------------|---|--------------------------|
| Reforçada a assistência multisectorial integrada às mulheres e raparigas vítimas de violência baseada no género | N.º de mulheres e raparigas que beneficiam anualmente de assistência integrada de acordo com o Mecanismo Multisectorial de Assistência Integrada à Mulher Vítima de Violência | Capacitação de equipas multisectoriais | 60 | 90 | | | | | | 150 | MGCAS | 11.053,00 (UN Mulheres) |
| | | Estabelecer dos Centros de Atendimento Integrado às Mulheres Vítimas de Violência | 3 | | | | | | | 3 CAI | MGCAS | 1.246,680.00 (FNUAP) |
| | | Nº de relatórios do, Relatório da Declaração Solene, do Protocolo da SADC, CEDAW e Relatórios Beijing + 25 elaborados de acordo com periodicidade estabelecida. | Produção e divulgação de relatórios nacionais e internacionais | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 13 | MGCAS | |
| Objectivo 8.2. Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis | | | | | | | | | | | | |
| Aceleração do progresso rumo a paridade de Género e empoderamento da mulher no sector Público ao nível central, provincial, municipal e distrital | % de Mulheres nas estruturas de tomada de decisão a todos os níveis | Capacitar as lideranças e chefes da Função Pública em matérias de Planificação e Orçamentação na Óptica de Género | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 3.500 | M A E F P / Governos Provinciais e Distritais | 1000,000.00 |
| | | Número de pessoas capacitadas a nível central, provincial, distrital e municipal em matéria de género | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 2.100 | M A E F P / MGCAS |

| Resultado | Indicador | Ações prioritárias | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Meta Total | Responsável/Intervenientes | Orçam. em (1000) /Fonte |
|---|---|--|------|------|------|------|------|------|------|------------|------------------------------------|-------------------------|
| Aprimorado o quadro legal de promoção da igualdade de género, direitos e empoderamento das mulheres | N.º de instrumentos legais, revistos e actualizados | Revisão da Lei da Família/Sucessões | | | | 2 | | | | 2 | Assembleia da República | |
| Assegurar o acesso da justiça-a mulher e homens | N.º de Divulgações dos serviços da DNDHC e do IPAJ por via dos meios de Comunicação social em todo o país | Divulgação dos serviços do DNDHC IPAJ por via dos meios de comunicação social em todo o país | 13 | 15 | 17 | 20 | 23 | 26 | 29 | 154 | M J A C R / DNDHC/IPAJ | 200.000.00 |
| | Número de casos assistidos pelo IPAJ na área da violência | Prestação de assistência jurídica na área da violência | 3675 | 3680 | 3685 | 3690 | 3670 | 3650 | 3640 | 29.360 | M J A C R / DNDHC/IPAJ | 200.000.00 |
| | Número de instrumentos divulgados | Divulgação dos instrumentos contendo os direitos e deveres dos cidadãos em matéria de Género e direito das mulheres, através de palestras seminários e spots publicitários | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 35 | M J A C R / DNDHC/IPAJ | 200.000.00 |
| | N.º de quadros do MJCR capacitados em género e direitos das mulheres | Capacitação institucional de quadros do MJCR sobre género e direitos das mulheres | 25 | 25 | 25 | 25 | 30 | 35 | 40 | 205 | M J A C R / D N D H C / DNAJC/IPAJ | 500.00 |

Preço — 100,00 MT

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.